

DESAFIOS ENFRENTADOS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NA REALIZAÇÃO DE AULAS REMOTAS NO PERÍODO DE QUARENTENA OCASIONADA PELO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Maciel de Oliveira Veras ¹
Carlos Alex Martins Oliveira ²

RESUMO

Todos vêm enfrentando uma pandemia decorrente da Covid-19, de âmbito mundial, que se iniciou por volta do final do ano de 2019 e tal situação vem acarretando problemas diversos, sejam eles em relação a saúde da população, o que infere diretamente em suas taxas de mortalidade, além de intervir na educação, política e no meio, de modo geral, em que todos estão inseridos. Este trabalho disserta sobre as dificuldades enfrentadas em relação a educação e a pandemia ocasionada pela Covid-19. Professores e os próprios locais de ensino tiveram que se reinventar, de modo a suprir a deficiência ali iminente observada. Buscando-se meios e métodos a serem desenvolvimentos para o repasse de conhecimentos, sem maiores prejuízos aos alunos. Neste trabalho é realizado um relato de experiência de um professor do Município de Fortaleza, estado do Ceará, atuante nesta modalidade de ensino a distância. Relatando, assim, o que foi observado por ele sobre o rendimento de seus aulas e as dificuldades ali observadas e enfrentadas. Este tipo de trabalho infere na troca de experiência entre autores de várias localidades, expondo a real situação em que todos se encontram, juntamente com o esclarecimento e exemplificação de ferramentas utilizadas, que possam auxiliar e minimizar os possíveis prejuízos na educação de uma dada região.

Palavras-chave: Ensino a Distância. Ensino Remoto. Educação. Pandemia. Covid-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia ocasionada pelo Covid-19 necessitou de mudanças na organização da sociedade, de modo rápido, mesmo que sem um dado planejamento. Dado este novo panorama, foi analisada a educação, como processo afetado nesta dada problemática. Sendo desafiada a buscar alternativas para dar continuidade às atividades pedagógicas (LUDOVICO *et al.*, 2020).

“A Pandemia nos tirou de uma vida movida pelo piloto automático e faz-nos repensar nossas práticas, enquanto seres humanos e sociais” (MACHADO, COLPO e

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais da Universidade Federal do Ceará - UFC, deb.maciell@yahoo.com.br;

² Doutorando do Curso de Engenharia de Teleinformática da Universidade Federal do Ceará - UFC, calexmo@hotmail.com;

SANTOS, 2020, p. 64).

Tal temática é aqui trazida dada sua atualidade, o enfrentamento, em âmbito mundial, dos impactos trazidos na sociedade pela pandemia do Covid-19. Tendo, em foco, os desafios observados no desenvolvimento da educação.

O isolamento social foi tido como meio de enfrentamento de tal pandemia, visando o menor contato possível entre pessoas, de modo a evitar a proliferação da doença. Para tanto houve fechamento, mesmo que temporário, de comércio e escolas, por exemplo.

A interrupção repentina, em âmbito presencial, de atividades em instituições de ensino impossibilitou qualquer preparação, planejamento ou organização para que se fosse oferecida uma alternativa cabível para extensão da rotina escolar adequada em ambiente doméstico. O planejamento adequado visaria atender a sequência didática coerente com a realidade analisada, a partir da instrumentalização e da formação de docentes a partir de uso de ferramentas ou com o oferecimento de suporte técnico, equipamentos e de infraestrutura operacional para alunos e familiares (FERREIRA e BARBOSA, 2020).

O uso de tecnologias de informação, tais como aplicativos de mensagens e plataformas de comunicação por vídeos, no intuito de manter a interação dos alunos é trazido como meio de interação com os alunos, sendo está uma opção viável no contexto aqui inserido (DA SILVA, DA SILVA NETO e DOS SANTOS, 2020).

Para tanto, este trabalho tem como objetivo principal o de discorrer sobre os desafios enfrentados e estratégias utilizadas durante a realização de aulas remotas, visto a pandemia pelo Covid-19, a partir de um relato de experiência de um professor situado no Município de Fortaleza, estado do Ceará. São trazidos, também, alguns objetivos específicos, de modo a complementar e dar prosseguimento na realização do objetivo geral tomado neste trabalho, eles encontram-se dispostos, em sequência.

- Abordar a relação aluno e professor, visando a realização de um aprendizado significativo;
- Trazer exemplos de ferramentas utilizadas no desenvolvimento das aulas remotas;
- Expor os impactos trazidos dada esta nova abordagem metodológica.

Este artigo se estrutura em cinco seções, as quais encontra-se detalhadas a seguir, de modo a delinear o trabalho aqui apresentado.

- Seção 01: Comporta as considerações iniciais do trabalho, juntamente com a descrição da importância do assunto e onde o mesmo está inserido e os referidos objetivos, estes necessários durante o desenvolvimento da pesquisa;
- Seção 02: É descrita a metodologia desenvolvida;
- Seção 03: São fundamentos os assuntos aqui abordados, contextualizando os mesmos na situação atual encontrada;
- Seção 04: São expostos os resultados encontrados, mediante abordagem metodológica pré-estabelecida;
- Seção 05: São dissertadas as considerações finais obtidas a partir da análise do artigo.

Além de conter também as referências bibliográficas utilizadas e o apêndice utilizado para o desenvolvimento e aplicação de questionário.

METODOLOGIA

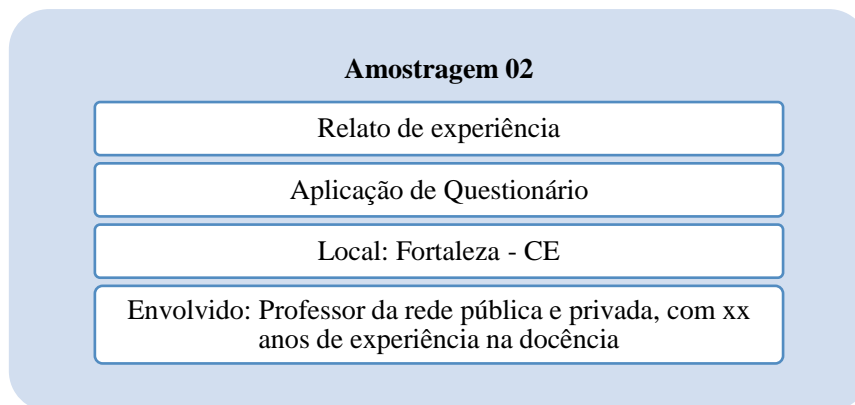
Para o desenvolvimento deste trabalho foram segmentadas etapas a serem realizadas, no intuito de atingir o objetivo já mencionado, tal estrutura encontra-se disposta na Figura 01.

Dada a atualidade desta temática, se buscou materiais acadêmicos publicados a partir de 2020, já que foi o período em que, no Brasil, houve o então impacto.

2.1. Amostragem

O trabalho consiste inicialmente em pesquisa bibliográfica para que se possa contextualizar em torno da educação frente aos problemas advindos pelo Covid-19. Em seguida é realizado um relato de experiência, sendo este um estudo de caso, de um professor, o qual leciona no Município de Fortaleza, estado do Ceará. Realizando entrevista com o mesmo e discorrendo sobre as dificuldades ali enfrentadas. Tal amostragem descrita é ilustrada, de forma mais resumida, na Figura 01.

Figura 01 – Amostragens

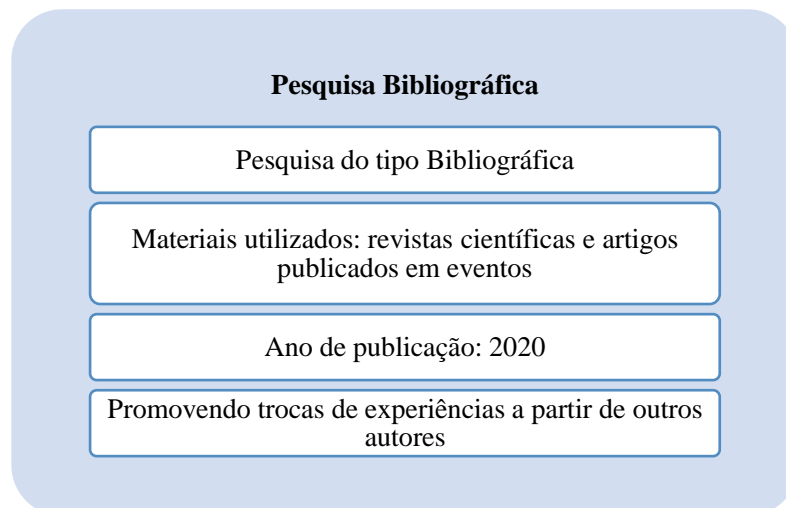


Fonte: Autores, 2021.

Anteriormente foram expostas as condicionantes utilizadas na escolha dos estudos analisados dentro da Amostragem 01, sejam eles metodologia, estar de acordo com a temática abordada, os locais e ano de publicação.

No que se refere a Pesquisa Bibliográfica, foi desenvolvida a Figura 02, de modo a ilustrar a etapa seguida.

Figura 02 – Amostragem 01



Fonte: Autores, 2021.

2.2. Perfil Profissional do Professor Entrevistado

O professor aqui entrevistado, atualmente com 32 anos e com uma vasta carreira em seu currículo, passando pelo ensino básico (de fundamental I, fundamental II e médio)

a ensino superior com mais de 10 anos lecionando. O mesmo, antes da pandemia já havia trabalhado em duas empresas com videoaula e com qualificação tendo: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática na UECE Universidade Estadual do Ceará (2012), Especialização em Ensino de Matemática e Física pela Faculdade Stella Maris (2013), Mestrado em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo (2015) e é Doutorando em Engenharia de Telecomunicações pela UFC (Universidade Federal do Ceará).

O professor já lecionou para turmas de ensino básico tanto de escolas públicas como de escolas particulares, também lecionando em uma universidade particular na cidade de Fortaleza. As turmas lecionadas foram: turmas regulares (ensino fundamental e Médio), turmas de preparação para olimpíadas (OBM – Olimpíada Brasileira de Matemática, OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática de escolas públicas, CANGURU de Matemática, OBI - Olimpíada Brasileira de Informática, OCM - Olimpíada Cearense de Matemática, como outras olimpíadas nacionais e internacionais), turmas de preparação para o CMF (Colégio Militar de Fortaleza), turmas militares (ITA, IME, ESPECEX, entre outros) com uma especialidade em Pré-Universitário.

Professor se especializou, na pandemia, em criar vídeos de matemática (explicação e resolução de exercícios) para o Youtube, onde criou um canal e posta vídeos diariamente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção encontram-se dissertados sobre a pandemia do Covid-19 e suas implicações, tomado como ênfase seus impactos na educação brasileira, deste modo visando contextualizar e informar sobre a temática aqui abordada.

3.1.Covid-19 no Brasil

A Pandemia do Covid-19 está em curso com uma propagação em âmbito mundial de um vírus com alta taxa de mortalidade, o qual caracteriza por uma doença respiratória aguda (MACHADO, COLPO e SANTOS, 2020).

O novo coronavírus (Sars-Cov-2) espalhou-se pelo mundo desde dezembro de 2019, surgindo a princípio na China, tendo como epicentro a cidade de Wuhan

(BARBOSA *et al.*, 2020). Já a partir de 16 de março de 2020, em diversas cidades brasileiras fora determinada a suspensão de atividades econômicas. Somando questões legais a uma ampla campanha incentivando a população a ficar em suas casas. A circulação em escolas, lojas, academias e restaurantes se encontrava-se em níveis mínimos, começando a sugestão de isolamento social (SARAIVA, TRAVERSINI e LOCKMANN, 2020).

O Quadro 01, em sequência, expõe em síntese o número de casos confirmados, óbitos, incidência e mortalidade, de modo a ilustrar a situação até então encontrada.

Quadro 01 – Panorama Covid 19 (Data Base: Julho de 2021)

Localidade	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab	Atualização
Brasil	19.707.662	550.502	9378,0	262,0	26/07 19:30
Sul	3.823.815	85.383	12756,3	284,8	26/07 19:30
Centro-Oeste	2.006.672	51.344	12313,1	315,1	26/07 19:30
Norte	1.774.669	44.789	9628,7	243,0	26/07 19:30
Nordeste	4.606.639	111.566	8071,7	195,5	26/07 19:30
Sudeste	7.495.867	257.420	8482,2	291,3	26/07 19:30

Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

3.1.1. Impactos Na Educação Brasileira

A educação, a saúde e o comércio foram tidos como os mais abalados pelo novo coronavírus, sendo assim reavaliados tais serviços, reformulando algumas medidas tidas como necessárias (BARBOSA *et al.*, 2020).

Nesta subseção encontram-se dissertados os impactos do Covid-19 em um dos setores anteriormente mencionados, o da educação. Expondo análises do ponto de vista do professor e do aluno, discorrendo a situação encontrada.

“...a prática docente resulta de outras dimensões que não se resume, unicamente, ao ensino aprendizagem, a educação, mas que ela é reflexo que esse docente tem de si, enquanto ser humano, de sua profissão, dos métodos e estratégias que seleciona para as aulas, como ele percebe o seu lugar dentro da instituição. E isso, é determinante para propor uma educação ativa, reflexiva, dinâmica, flexível, de forma a articular o processo de ensino aprendizagem aos métodos e objetivos pretendidos às ações educativas” (MACHADO, COLPO e SANTOS, 2020, p. 67).

Devido a presença da Covid-19 tiveram que suspender as aulas presenciais, no Brasil, gerando em alguns casos a desorganização do processo de ensino e de aprendizagem. Assegurando o acesso à educação era necessária a preparação dos docentes quando eles fizerem uso da modalidade de ensino a distância (BARBOSA *et al.*, 2020).

“A modalidade a distância era utilizada apenas como suplementação ou complementação dos cursos de nível superior, em especial, na pós-graduação” (BARBOSA *et al.*, 2020, p.19).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação de questionário, com formulações dentro da temática abordada, o professor tido na amostragem neste trabalho relatou sua experiência, como mais bem desenvolvido, em sequência.

No que diz respeito à adaptação da instituição mediante ao que está sendo enfrentado vem se mostrando em estado de contínuo progresso. Inicialmente, alugando software, como o Zoom, utilizando, também, daqueles que se encontram de forma gratuita, como, por exemplo, o *Google Meet* ou, ainda, investindo em equipamentos de câmeras e áudios. No começo, o modelo remoto ficou a cargo dos próprios professores, onde os mesmos tiveram que se adaptar a então realidade ali encontrada, porém com o ensino híbrido, a instituição teve que se adaptar constantemente, no intuito de melhoria contínua do sistema. Os coordenadores e auxiliares de coordenação se mostravam atentos as aulas, de modo a auxiliar o professor sempre que possível.

Já no que se refere a adaptação dos alunos fora observado que eles estão se acostumando, mesmo que ainda, com a ideia de aulas no estilo remoto. Vindo, em sua maioria, a reclamar quanto a esta modalidade, melhorando tal situação quando o ensino se tornou híbrido, havendo uma melhor adaptação. A princípio, no meio remoto,

percebeu-se que seu interesse havia minimizado, juntamente com o foco na resolução de tarefas.

Para o desenvolvimento e realização das aulas são utilizados softwares, como por exemplo o Microsoft Power Point, sendo adquiridos também, em alguns casos, a mesa digitalizadora para escrita das aulas durante as apresentações.

Os professores tiveram que mudar, de certa forma radicalmente, os estilos de aula, sendo a instituição de ensino auxiliadora em cada fase do processo, através de reuniões e cursos de formações diversos, contudo alguns professores tiveram meios de instrução bem individuais, pois não havia tanto contato com computadores anteriormente.

Como métodos trazidos no intuito de prender a atenção aos alunos são elaborados slides, utilizando animações e tentando trazer inovações nas explicações em cada aula.

No que tange o desempenho dos alunos neste período foi percebido que, como as avaliações são realizadas nas próprias residências dos alunos, o desempenho se manteve o mesmo, porém as dúvidas a serem esclarecidas durante as aulas, em tal situação, se mostraram maiores, expondo que o rendimento dos mesmos caiu consideravelmente.

Foi observado, também, que a turma que tem mais alunos com dificuldades são as turmas que sentiram mais com este estilo remoto. Aqueles com menos dificuldades se mostraram com uma maior independência e menos dificuldade nas aulas.

A interação entre alunos é fundamental para o crescimento deles. O convívio com os colegas de sala contribui significativamente em seus desenvolvimentos e em seus ânimos para estudar cada vez mais. O estudo em casa não contribui para grupos de estudos, convívio com outras pessoas e traz um individualismo que não melhora em nada o desempenho e socialização dos alunos.

Sobre treinamentos ofertados, houveram, como já dito, reuniões e formações diversas, inicialmente, através de vídeos enviados por professores a instituição de ensino, por exemplo. Caso o professor não tivesse nenhum contato com o computador, que aconteceu com muitos, a instituição fez formações individuais.

Para o professor aqui analisado, tal situação se mostrou de forma inovadora, o motivando a muitas novidades. Ele criou um canal no Youtube, onde grava vídeos para pessoas que não tem tantas oportunidades de estudar em instituições de grande porte. Marcando reuniões e conversas em uma dada hora cabível para os envolvidos, sem ter que sair de suas residências. Ainda conseguindo ministrar aulas particulares e tirar dúvidas dos alunos quando necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relato de experiência aqui apresentado envolve uma troca de conhecimento e contexto em que a temática abordada está inserida. Elucida como está sendo enfrentada a problemática encontrada, sendo esta as dificuldades encontradas na educação frente a pandemia da Covid-19.

O professor, como profissional tão importante, seja ele atuante em qualquer nível de desenvolvimento, precisou se reinventar, buscar novas ferramentas para aplicar da melhor forma suas aulas. Sendo assim, é necessário investimento, sendo ele no próprio conhecimento, buscando aperfeiçoamento em softwares e programas que facilitem seu desenvolvimento em sala de aula, mesmo que esta seja virtual. Além, também, da aquisição de meios eletrônicos para melhor ilustrar e repassar seu conhecimento, de forma rápida e de fácil entendimento. Contudo, toda esta situação poderá acarretar dificuldades financeiras e práticas no que infere a aquisição e prática de tais ferramentas, sendo este tópico abordado do ponto de vista do professor.

Já no viés do aluno, há também, de certo modo, a mesma dificuldade, visto que é necessário possuir equipamentos e saber utilizá-los para dar prosseguimento no ensino à distância, além de possuir internet, por exemplo, facilitando o seu uso online e imediato.

Neste momento crítico, que ainda está ocorrendo, é necessário o auxílio de todos seja em âmbito governamental com apoio e suporte nos tópicos apresentados anteriormente. Além de não desanimar, buscando auxílio onde se puder. A educação e o ensino são a base para se viver em uma sociedade, melhorar sua qualidade de vida e findar conhecimento.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Adeliana Lima *et al.* Os Efeitos da Pandemia da COVID-19 na Educação do Município de Arara/PB. **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE**, p. 14, 2020.

DA SILVA, Ellery Henrique Barros; DA SILVA NETO, Jerônimo Gregório; DOS SANTOS, Marilde Chaves. Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, p. 29-44, 2020.

FERREIRA, Luciana Haddad; BARBOSA, Andreza. Lições de quarentena: limites e possibilidades da atuação docente em época de isolamento social. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 1-24, 2020.

LUDOVICO, Francieli Motter *et al.* COVID-19: desafios dos docentes na linha de frente da educação. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 58-74, 2020.

MACHADO, Clarice Rosa; COLPO, Caroline Manucelo; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão. Os desafios da docência orientada em tempos de pandemia. **Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas**, v. 21, n. 2, p. 63-80, 2020.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 1-24, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Painel Coronavírus – Brasil**. 2020. Disponível em: <[Coronavírus Brasil \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br)>. Acesso em: 27 Jul. 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População 2020**. Disponível em: <[IBGE | Projeção da população](https://ibge.gov.br)>. Acesso em: 26 Nov. 2020.

APÊNDICE A – Formulário Aplicado

- 1) A adaptação da instituição mediante ao que está sendo enfrentado foi rápida ou ainda está em progresso?
- 2) A adaptação do aluno mediante ao que está sendo enfrentado foi rápida ou ainda está em progresso?
- 3) Quais os recursos mais utilizados durante as aulas remotas?
- 4) Buscou-se aprimoramento, quanto ao professor, de manuseio de novas ferramentas, visando atender da melhor forma os alunos envolvidos?

- 5) Quais métodos foram incorporados durante as aulas, de modo a prender a atenção dos alunos, devido a nova abordagem metodológica.?
- 6) Como se portou o desempenho dos alunos em tal período?
- 7) Alguma turma, em particular, foi mais impactada?
- 8) Quais desafios foram observados quanto a abordagem apresentada?
- 9) Houve algum treinamento ofertado por parte de instituições de ensino, de modo a auxiliar no desempenho do professor em tal situação?
- 10) Tal experiência trouxe qual nova perspectiva para você como professor?